



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ascensão Chinesa no Sistema Internacional: a Busca por uma Posição num Sistema em Crise
Autor	DAIANA WINTER JUNG
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

Título: Ascensão Chinesa no Sistema Internacional: a Busca por uma Posição num Sistema em Crise

Autora: Daiana Winter Jung

Orientadora: Professora Dr. Analúcia Danilevicz Pereira

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho pretende tratar sobre a política externa chinesa no século XXI em relação a sua recente ascensão no Sistema Internacional e as alterações na sua política externa. Admitindo-se como marco teórico o final da Guerra Fria, percebemos profundas transformações na configuração do poder político mundial. A China emerge como um ator relevante nas relações internacionais, de modo a ameaçar o projeto americano, tornando-se um fator decisivo nas mudanças que estão reestruturando a ordem mundial. Mostra-se, portanto, necessário compreender o que a ascensão chinesa significa para a ordem global. A partir da década de noventa, há um novo período de Crise Sistêmica, marcado por uma breve unipolaridade estadunidense, na qual a China torna-se uma “rival” da ordem global americana devido ao seu boom econômico. Entretanto, a unipolaridade foi efêmera e logo foi substituída pela multipolaridade, devido a emergência dos novos centros de poder. Ainda, com o início da Guerra ao Terror (2001), os EUA passam a agir ativamente no entorno estratégico chinês, estabelecendo bases militares na Ásia Central. O perigo chinês pode ser percebido pela mudança na literatura de relações internacionais, alterando o foco do “Império do Mal” soviético, para o perigo amarelo como no livro de Samuel Huntington (1993), O Choque das Civilizações, colocando a China e o Oriente Médio como os próximos inimigos do ocidente. O ponto de inflexão na política externa chinesa utilizado neste trabalho são os protestos na Praça da Paz Celestial (1989), como marco da mudança na política externa chinesa. Verifica-se que a aliança com os EUA e o ocidente enfraquece-se sem a rivalidade com o bloco soviético. Assim, é possível observar que a China passa a focar-se num projeto de diversificação de parcerias e construção ou participação em organizações regionais e internacionais de modo a criar um ambiente mundial propício para seu desenvolvimento, evitando assim o isolamento político. Essa estratégia faz parte do projeto de estado chinês, pois os líderes do partido perceberem que o objetivo do século passado - construção de uma economia nacional forte e desenvolvida - não seria possível sem a ação simultânea no campo internacional. Desse modo, a China trabalha ativamente para a construção de um mundo multipolar como estratégia anti-hegemônica, que ameaça a seu projeto. “Trata-se de um projeto nacional de desenvolvimento de longo alcance e de enorme importância para as relações internacionais” (CABRAL FILHO, 1996, p. 212), pois ele visa responder ao duplo desafio de remodelar a ordem mundial de modo a torná-la mais estável e justa baseada na paz e no desenvolvimento. No presente trabalho buscar-se-á responder a seguinte pergunta de pesquisa: como a política externa chinesa após o fim da Guerra Fria, demonstra a sua não-intencionalidade hegemônica no sistema internacional? Para responder esse questionamento, elaborou-se as seguintes hipóteses: (i) A política externa no entorno regional é a busca por uma hierarquia, na qual a China ocuparia o topo e, no global, é a busca por uma posição intermediária, mas segura; (ii) pois a inserção chinesa é baseada na proteção de seus interesses, sem conduto, aspirar uma posição hegemônica de fato tendo em vista o seu esforço para integrar-se a ordem internacional e não substituí-la. De modo a testar as hipóteses levantadas pelo presente trabalho, será estudada a política externa chinesa nos períodos determinados através da revisão dos discursos, documentos oficiais e literatura disponível na área.